



HTB Participações Ltda. - CNPJ nº 06.203.899/0001-26

## Nossas Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

ATIVO		Balanços Patrimoniais				PASSIVO		Balanços Patrimoniais									
		Controladora		Consolidado				Controladora		Consolidado							
	Nota	2022	2021	2022	2021		Nota	2022	2021	2022	2021						
<b>Circulante</b>																	
Caixa e equivalentes de caixa	4	45	13	155.170	25.903	Empréstimos bancários	14	-	-	15.309	30.218						
Aplicações financeiras - vinculadas	5	-	-	38.120	40.067	Fornecedores e subempreiteiros	15	-	-	24.128	16.817						
Contas a receber de clientes	6	-	86	82.969	120.900	Adiantamentos de clientes	16	-	-	119.311	22.693						
Estoque	-	-	-	32	235	Impostos e contribuições a recolher	17	-	-	5.894	6.203						
Impostos a recuperar	7	6	6	7.064	1.353	Obrigações trabalhistas e sociais	18	-	-	16.423	17.054						
Outros créditos	8	-	-	21.151	11.275	Provisões gerais	19	-	-	23.253	10.564						
Dividendos a receber	8a	1.196	-	-	-	Outras contas a pagar	-	142	489	396	380						
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>1.247</b>	<b>105</b>	<b>304.506</b>	<b>199.733</b>	Passivo de arrendamento	20	-	-	4.583	3.546						
<b>Não circulante</b>																	
Depósitos judiciais	19	-	-	3.297	6.805	Obrigações com consórcios	21	-	-	3.370	4.754						
Impostos diferidos	7a	-	-	37.523	28.389	<b>Total do passivo circulante</b>		<b>142</b>	<b>489</b>	<b>212.667</b>	<b>112.229</b>						
Partes relacionadas	9	-	-	1.494	1.287	<b>Patrimônio líquido</b>											
Impostos a recuperar	-	769	769	769	769	Capital social	22	27.655	27.655	27.655	27.655						
Outras contas a receber	10	-	-	3.252	375	Reserva de capital	-	1.656	1.656	1.656	1.656						
		<b>769</b>	<b>769</b>	<b>46.335</b>	<b>37.625</b>	Reserva de lucros para expansão	-	106.117	92.877	106.117	92.877						
Investimento em controladas	11	131.498	119.747	230	230	<b>Total do patrimônio líquido dos acionistas controladores</b>		<b>135.428</b>	<b>122.188</b>	<b>135.428</b>	<b>122.188</b>						
Imobilizado	12	-	-	13.725	16.489	<b>Participação de acionistas não controladores</b>											
Intangível	13	2.056	2.056	3.043	3.052					1.376	1.299						
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>134.323</b>	<b>122.572</b>	<b>63.333</b>	<b>57.396</b>	<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>135.428</b>	<b>122.188</b>	<b>136.803</b>	<b>123.487</b>						
<b>Total do ativo</b>		<b>135.570</b>	<b>122.677</b>	<b>367.839</b>	<b>257.129</b>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>135.570</b>	<b>122.677</b>	<b>367.839</b>	<b>257.129</b>						

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido						
	Capital social	Reserva de capital	Reserva de lucros para expansão	Lucro ou prejuízos acumulados	Total	Participação de não controladores
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>27.655</b>	<b>1.656</b>	<b>87.656</b>	<b>-</b>	<b>116.967</b>	<b>319</b>
Mudança na participação da controlada PW Construções	-	-	(1.394)	-	(1.394)	1.299
Lucro do exercício	-	-	-	6.615	6.615	(112)
Transferência para reserva de lucros para expansão	-	-	6.615	(6.615)	-	-
Distribuição de lucros	-	-	-	-	-	(207)
<b>Saldos em 31 de dezembro 2021</b>	<b>27.655</b>	<b>1.656</b>	<b>92.877</b>	<b>-</b>	<b>122.188</b>	<b>1.299</b>
Lucro do exercício	-	-	-	13.468	13.468	206
Transferência para reserva de lucros para expansão	-	-	13.468	(13.468)	-	-
Distribuição de lucros	-	-	(228)	-	(228)	(130)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>27.655</b>	<b>1.656</b>	<b>106.117</b>	<b>-</b>	<b>135.428</b>	<b>1.376</b>

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

#### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A HTB Participações Ltda. ("Empresa" ou "Companhia") é uma "Holding" controlada pelo Grupo Zech Internacional Holding GmbH. A Empresa tem como objeto social e atividade preponderante, a participação como acionista ou cotista de qualquer sociedade domiciliada no Brasil ou no exterior, no ramo de construção civil e a realização de investimentos próprios. A Companhia está localizada na Avenida Alfredo Egídio de Souza Aranha, 145, Vila Cruzeiro, São Paulo, Estado de São Paulo.

#### 2. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados. **2.1. Base de preparação:** **2.1.1. Declaração de conformidade (em relação às normas do CPC):** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem as normas introduzidas pelos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela Diretoria em 10 de março de 2023. **2.1.2. Base de mensuração:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros não derivativos, os quais são mensurados pelo valor justo por meio do resultado. **2.1.3. Base de consolidação:** A Companhia está apresentando as demonstrações financeiras consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, em comparação ao exercício de 2021, em cumprimento às práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem a legislação societária, as normas da CVM e os Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo CPC. As demonstrações financeiras consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras da HTB Participações Ltda. e suas controladas apresentadas abaixo:

Entidades (Controladas)	País	Objeto social	Data-base das demonstrações financeiras	Participação %	2022		2021	
					2022	2021	2022	2021
HTB Engenharia e Construção S.A.	Brasil	Construtora	31.12.2022	Direta	100%	100%		
HTB Construções Ltda.	Brasil	Construtora	31.12.2022	Direta	100%	100%		
Construtora Tedesco Ltda.	Brasil	Construtora	31.12.2022	Direta	92%	92%		
PW Construções Ltda.	Brasil	Construtora	31.12.2022	Direta	100%	80%		

Uma controlada é integralmente consolidada a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia, e continua a ser consolidada até a data em que esse controle deixe de existir. As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora, utilizando práticas contábeis consistentes. Todos os saldos intergrupo, receitas e despesas, ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações intergrupo são eliminados na consolidação. Uma mudança na participação sobre uma controlada que não resulta em perda de controle é contabilizada como uma transação entre acionistas, no patrimônio líquido. O resultado do período e cada componente dos outros resultados abrangentes (reconhecidos diretamente no patrimônio líquido) são atribuídos aos acionistas da controladora e à participação dos não controladores. Perdas são atribuídas à participação de não controladores, mesmo que resultem em um saldo negativo. Nas demonstrações financeiras da controladora as informações financeiras das controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial. Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento em uma controlada é reconhecido inicialmente ao custo. O valor contábil do investimento é ajustado para fins de reconhecimento das variações na participação da Empresa no patrimônio líquido da controlada a partir da data de aquisição. A demonstração do resultado reflete a participação da Companhia nos resultados operacionais das controladas. Adicionalmente, quando houver variação reconhecida diretamente no patrimônio da controlada, a Empresa reconhecerá sua participação em quaisquer variações, quando aplicável, na demonstração das mutações do patrimônio líquido. A Companhia determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que o investimento na controlada sofreu perda por redução ao valor recuperável. Se assim for, a Empresa calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da controlada e o valor contábil e reconhece a perda, quando aplicável, no resultado do exercício. **2.1.4. Moeda funcional e moeda de apresentação:** As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **2.1.5. Uso de estimativas e julgamentos:** A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as normas brasileiras exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas prospectivamente. As informações sobre incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas: • Nota explicativa nº 7 - Reconhecimento de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos: disponibilidade de lucro tributável contra o qual prejuízos fiscais possam ser utilizados; • Notas explicativas nºs 12 e 13 - Determinação da vida útil do imobilizado e intangível; e • Nota explicativa nº 19 - Reconhecimento e mensuração de provisões e principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos. O resultado das transações e informações quando da efetiva realização podem divergir destas estimativas.

#### 3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

**3.1. Receita de contratos de construções:** A receita de prestação de serviço é apurada e reconhecida em virtude da evolução de cada obra. A receita compreende o valor inicial acordado no contrato acrescido de variações decorrentes de solicitações adicionais, as reclamações e os pagamentos de incentivo contratuais, na condição em que seja praticamente certo que resultem em receita e possam ser mensuradas de forma confiável. **Contratos firmados como Preço Máximo Garantido ("PMG") e Contratos por Empreitada:** A receita do contrato é reconhecida no resultado na medida do estágio de conclusão do contrato de acordo com o percentual de conclusão de cada um dos projetos ("POC"). Os custos de cada contrato são reconhecidos como resultado no período em que são incorridos, a menos que determinem um ativo relacionado à atividade de contrato futuro. **Contratos em Regime de Administração:** Para os contratos nos quais a Companhia é reembolsada pelos custos projetados e aprovados pelas partes - ou de outra forma definidos - acrescido de percentual (taxa de administração) sobre tais custos ou remuneração fixa determinada, a receita é

reconhecida com base nos custos incorridos até a data das demonstrações financeiras. A Companhia atua como agente nos contratos e, portanto, reconhece como receita também a contraprestação no monetária relativa ao custo de obra (materiais e serviços subcontratados) faturados e pagos diretamente pelo cliente. **Contratos de Serviços de Gerenciamento:** As receitas de serviços são reconhecidas pelas medições dos serviços prestados. Quando o resultado de um contrato de prestação de serviço de construção não pode ser estimado com confiabilidade, sua receita é reconhecida até o montante dos custos incorridos desde que sua recuperação seja provável. Se for provável que os custos totais excederão a receita total de um contrato (caracterizando um contrato oneroso) a perda referente ao excedente entre a receita contratada e o custo total estimado é reconhecida imediatamente no resultado do exercício na rubrica "Custo dos serviços prestados", com contrapartida na rubrica do "Passivo". Os valores recebidos antes da realização dos correspondentes serviços são registrados no balanço patrimonial como passivo, na rubrica "Adiantamentos de clientes". Os montantes faturados ou a faturar registrados com base no serviço executado por obra, mas ainda não pagos pelo cliente, são registrados no balanço patrimonial como um ativo, na rubrica "Contas a receber de clientes". Tal conclusão foi obtida através da análise dos contratos de construção em andamento, assim como os procedimentos ativos executados para o reconhecimento de receita. **3.2. Contas a receber de clientes e provisões para créditos de liquidação duvidosa:** Estão apresentadas a valores de realização. Estão também incluídos os valores ainda não faturados até a data do balanço em decorrência dos contratos de construção, cujos valores são determinados pela progressão física dos projetos. São registradas e mantidas no balanço patrimonial pelo valor nominal dos títulos, ajustadas a valor presente, quando aplicável. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base na avaliação dos impactos nas perdas estimadas futuras de crédito. **3.3. Investimentos:** Os investimentos em empresas controladas e coligadas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial. **3.4. Imobilizado: Reconhecimento e mensuração:** Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas. A Administração da Companhia não identificou qualquer evidência que justificasse a necessidade de impairment em 2022 e 2021. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados. Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado. Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado. **Custos subsequentes:** O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Empresa e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia a dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos. **Depreciação:** A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituído do custo, deduzido do valor residual. A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados. As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativas são calculadas nas taxas mencionadas na Nota explicativa nº 12. Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis. **Operações de arrendamento mercantil (substitui o pronunciamento CPC 06 (R1)/IAS 17):** Esse pronunciamento eliminou a distinção entre arrendamentos operacionais e arrendamentos financeiros a partir de 01/01/2019. Além disso a norma exige o reconhecimento de um ativo (o direito de usar o item arrendado) e um passivo financeiro relativo aos de alugueis futuros descontados a valor presente para praticamente todos os contratos de arrendamento. **Identificação de Arrendamento:** Na celebração de contrato, a entidade deve avaliar se o contrato é, ou contém, um arrendamento. Se ele transmite o direito de controlar o uso de ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. Essa avaliação foi dividida em etapas, tais como: • Levantamento dos contratos; • Abordagem de transição; • Mensuração do passivo inicial e ativo inicial; e • Impactos na adoção inicial. A contabilidade da arrendadora permanece semelhante à norma atual, ou seja, os arrendadores continuam classificando os arrendamentos como financeiros ou operacionais. **3.5. Intangível: Reconhecimento e mensuração:** Os ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável. **Gastos subsequentes:** Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados no ativo específico ao qual se relacionam. Todos os outros gastos são reconhecidos no resultado conforme incorridos. **Amortização:** Amortização é calculada sobre o custo de um ativo, ou outro valor substituído do custo, deduzido do valor residual. A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação à vida útil estimada do ativo intangível, a partir da data em que este está disponível para uso, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Métodos de amortização, vidas úteis e valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e ajustados caso seja adequado. As vidas úteis estimadas para os exercícios correntes e comparativos dos ativos são calculadas nas taxas mencionadas na Nota explicativa nº 13. Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, exceto o ágio, a Empresa não possuía ativos intangíveis com vida útil indefinida, bem como ativos intangíveis gerados internamente. **3.6. Provisões gerais:** Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Empresa possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. **Provisão para garantia:** As garantias possuem características específicas de acordo com determinados itens de construção e são prestadas por períodos que variam até 5 anos após a conclusão da obra. Os cálculos são efetuados com base na análise dos custos incorridos comparados à produção total das obras com período de garantia encerrado. Dessa forma, foram definidos percentuais para cada setor e segmento de atuação da Empresa, aplicados sobre a produção total das obras concluídas e em andamento, como estimativa de gastos com reparos e manutenções a incorrer. **Provisão para contratos onerosos:** Com base na margem orçada, evolução das obras em seus respectivos tipos de contratos, a Empresa compara as receitas recebidas e esperadas com os custos incorridos e a incorrer. Seguindo

Demonstrações de Resultados					
	Nota	Controladora		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021
Receita líquida de contratos de construções	23	-	-	694.024	747.775
Custos de contratos de construções	24	-	-	(623.111)	(679.896)
<b>Lucro bruto</b>				<b>70.913</b>	<b>67.879</b>
Despesas administrativas e gerais	25	(1)	(2)	(68.322)	(58.583)
Resultado de equivalência patrimonial	11	13.471	6.617	-	-
Outras receitas operacionais, líquidas	-	-	-	116	(56)
<b>Lucro antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos</b>		<b>13.470</b>	<b>6.615</b>	<b>2.707</b>	<b>9.240</b>
Receitas financeiras	26	-	-	11.799	3.424
Despesas financeiras	26	(2)	-	(4.377)	(4.438)
Resultado financeiro líquido	-	(2)	-	7.422	(1.014)
<b>Lucro antes dos impostos</b>		<b>13.468</b>	<b>6.615</b>	<b>10.129</b>	<b>8.226</b>
Imposto de renda e contribuição social - correntes	7	-	-	(5.586)	(4.099)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	7	-	-	9.132	2.376
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>				<b>3.546</b>	<b>(1.723)</b>
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>13.468</b>	<b>6.615</b>	<b>13.675</b>	<b>6.503</b>
<b>Resultado atribuído aos:</b>					
Sócio controlador	-	-	-	13.468	6.615
Sócios não controladores	-	-	-	206	(112)
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>13.468</b>	<b>6.615</b>	<b>13.675</b>	<b>6.503</b>

Demonstrações de Resultados Abrangentes					
	Nota	Controladora		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021
Lucro líquido do exercício	-	-	-	13.675	6.503
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-
<b>Resultado abrangente total</b>		<b>13.468</b>	<b>6.615</b>	<b>13.675</b>	<b>6.503</b>

#### Demonstrações dos Fluxos de Caixa

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>	<b>13.468</b>	<b>6.615</b>	<b>10.129</b>	<b>8.226</b>
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>13.468</b>	<b>6.615</b>	<b>10.129</b>	<b>8.226</b>
Ajustes por:				
Depreciações e amortizações	-	-	5.630	6.051
Equivalência patrimonial	(13.471)	(6.617)	-	-
(Ganho) perda na venda de imobilizado	-	-	(125)	247
Perda (ganho) na venda de estoque de imóveis	-	-	682	-
(Reversão) constituição de provisão para garantia	-	-	223	2.262
Constituição de provisão para contingências cíveis e trabalhistas	-	-	1.047	5.450
Constituição líquida de outras provisões e contratos onerosos	-	-	27.479	25.888
Receita de juros empresa do grupo	-	-	(191)	(80)
Despesa de juros de empréstimos	-	-	3.295	2.612
<b>Variações em:</b>				
<b>Aumento (redução) nos ativos</b>				
Contas a receber de clientes	86	-	35.139	(22.176)
Impostos a recuperar	-	-	(5.681)	(4.528)
Estoque de imóveis	-	-	(720)	-
Outros créditos	-	-	(16.394)	12.768
Depósitos judiciais	-	-	3.707	516
<b>(Redução) aumento nos passivos</b>				
Empréstimos e financiamentos	-	-	7	-
Fornecedores e subempreiteiros	-	-	7.312	(20.159)
Adiantamentos de clientes	-	-	96.572	16.235
Impostos e contribuições a recolher	-	-	253	3.829
Obrigações trabalhistas e sociais	-	-	(631)	1.766
Outras contas a pagar e obrigações consórcios	-	-	3.670	2.301
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(6.383)	(3.254)
Provisões gerais pagas	-	-	(15.423)	(29.500)
<b>Caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades operacionais</b>	<b>83</b>	<b>(2)</b>	<b>149.597</b>	<b>8.454</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>				
Aquisição líquida de imobilizado e intangível	-	-	(4.612)	(9.393)
Mútuo concedido empresa do grupo	-	-	(208)	46



HTB Participações Ltda. - CNPJ nº 06.203.899/0001-26

→→→

juros efetivos. **3.11. Imposto de renda e contribuição social:** O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e, 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real. **(i) Imposto corrente:** O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substancialmente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. **(ii) Imposto diferido:** O imposto diferido é reconhecido decorrente de prejuízo fiscal, base negativa da Contribuição Social e com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido não é reconhecido para as seguintes diferenças temporárias: i) o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja combinação de negócios e ii) que não afete nem a contabilidade tão pouco o lucro ou prejuízo tributável. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas reverterem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substancialmente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras. Os impostos ativos diferidos consideram a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentados em estudo técnico de viabilidade aprovado pelos órgãos da Administração. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável. **3.12. Instrumentos financeiros: (i) Reconhecimento e mensuração inicial:** A Empresa reconhece os recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Empresa se tornar parte das disposições contratuais do instrumento. Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação. **(ii) Classificação e mensuração subsequente:** No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao VJORA - instrumento de dívida; ao VJORA - instrumento patrimonial; ou ao VJR. No exercício de 2022 a Empresa não possuía nenhum instrumento financeiro classificado como VJORA - instrumento de dívida ou VJORA - instrumento patrimonial. Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Empresa mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios. Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR: • é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e • seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto. Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. **Ativos financeiros:** • Ativos financeiros registrados a VJR - Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado. • Ativos financeiros a custo amortizado - Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado. Os recebíveis abrangem caixa e equivalentes de caixa, recursos vinculados, contas a receber, reembolso de projetos e outras contas a receber. **Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas:** A Empresa classificou os ativos financeiros nas seguintes categorias: • empréstimos e recebíveis; • ativos financeiros mantidos até o vencimento; e • ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A Empresa mensurou os ativos financeiros da seguinte forma: • **Empréstimos e recebíveis** - Mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. • **Ativos financeiros mantidos até o vencimento** - Mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. • **Ativos financeiros a VJR** - Mensurados ao valor justo e as variações no valor justo, incluindo juros, foram reconhecidas no resultado. **Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas:** Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. As despesas de juros são reconhecidas no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado. **(iii) Desreconhecimento: Ativos financeiros:** A Empresa desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Empresa transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Empresa nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro. A Empresa realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos. **Passivos financeiros:** A Empresa desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Empresa também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido ao valor justo. No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado. **(iv) Instrumentos financeiros derivativos:** A Empresa não possuía em 31 de dezembro de 2022 e 2021 operações com instrumentos financeiros derivativos, incluindo operações de hedge. **3.13. Redução ao valor recuperável (impairment): (i) Instrumentos financeiros e ativos contratuais:** A Empresa reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre: • Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado; • Investimentos de dívida mensurados ao VJORA; e • Empréstimos e recebíveis. A Empresa mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira, exceto para os itens descritos abaixo, que são mensurados como perda de crédito esperada para 12 meses: • Títulos de dívida com baixo risco de crédito na data do balanço; e • Outros títulos de dívida e saldos bancários para os quais o risco de crédito (ou seja, o risco de inadimplência ao longo da vida esperada do instrumento financeiro) não tenha aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial. As provisões para perdas com contas a receber de clientes e ativos de contrato são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento. Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Empresa considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Empresa, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (forward-looking). A Empresa considera um ativo financeiro como inadimplente quando: • É pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito a Empresa, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma); • As perdas de crédito esperadas para a vida inteira são as perdas esperadas com crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplência ao longo da vida esperada do instrumento financeiro; e • As perdas de crédito esperadas para 12 meses são perdas de crédito que resultam de possíveis eventos de inadimplência dentro de 12 meses após a data do balanço (ou em um período mais curto, caso a vida esperada do instrumento seja menor do que 12 meses). O período máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual máximo durante o qual a Empresa está exposta ao risco de crédito. **Mensuração das perdas de crédito esperadas:** As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos à Empresa de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que a Empresa espera receber). As perdas de crédito esperadas são descontadas pela taxa de juros efetiva do ativo financeiro. **Ativos financeiros com problemas de recuperação:** Em cada data de balanço, a Empresa avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado e os títulos de dívida mensurados ao VJORA estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui "problemas de recuperação" quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro. Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis: • Dificuldades financeiras significativas do emissor ou do mutuário; • Quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 90 dias; • Reestruturação de um valor devido a Empresa em condições que não seriam aceitas em condições normais; • A probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou • O desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras. **Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial:** A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos. **Baixa:** O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a Empresa não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Com relação a clientes individuais, a Empresa adota a política de baixar o valor contábil bruto quando o ativo financeiro está vencido há 180 dias com base na experiência histórica de recuperação de ativos similares. Com relação a clientes corporativos, a Empresa faz uma avaliação individual sobre a época e o valor da baixa com base na existência ou não

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

de expectativa razoável de recuperação. A Empresa não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito. **(ii) Ativos não financeiros:** Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Empresa, que não estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos, são revisados a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado. Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo exceder o seu valor recuperável. Durante os exercícios de 2022 e 2021, não houve indicação de perda no valor recuperável dos ativos não financeiros. **3.14. Novos pronunciamentos técnicos, revisões e interpretações: Novas normas interpretações vigentes e não vigentes:** As emissões/alterações de normas IFRS efetuadas pelo IASB que são efetivas para o exercício iniciado em 2021 não tiveram impactos nas Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas da Companhia. Adicionalmente, o IASB emitiu/revisou algumas normas IFRS, as quais tem sua adoção para o exercício de 2022 ou após, e a Companhia está avaliando os impactos em suas Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas da adoção destas normas:

Norma	Descrição	Vigência
IAS 1 - Classificação de passivos como Circulante ou não circulante	Esclarece aspectos a serem considerados para classificação de Passivo Circulante ou Passivo não Circulante.	01/01/2023
IFRS 1/IFRS 9/IFRS 16/IAS 41	Melhorias anuais nas normas.	01/01/2022
IAS 16 - Imobilizado	Esclarece aspectos a serem considerados para classificação de itens produzidos antes do imobilizado estar em condições de uso.	01/01/2022
IAS 37 - Contrato oneroso	Esclarece aspectos a serem considerados para classificação dos custos relacionados ao cumprimento de um contrato oneroso.	01/01/2022
IFRS 3 - Referências a estrutura conceitual	Esclarece alinhamentos conceituais desta norma com a estrutura conceitual do IFRS.	01/01/2022
IAS 1 - Divulgação de práticas contábeis.	Esclarece aspectos a serem considerados na divulgação de políticas contábeis.	01/01/2023
IAS 8 - Definição de estimativas contábeis.	Esclarece aspectos a serem considerados na definição de estimativas contábeis.	01/01/2023

**3.15. Determinação do valor justo:** Diversas políticas e divulgações contábeis da Empresa exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos descritos na Nota explicativa nº 27a. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

## 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

As aplicações financeiras são representadas por certificados de depósitos bancários e operações compromissadas, ambas com liquidez diária, demonstradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento dos exercícios.

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Caixa e bancos	45	13	3.651	3.130
Aplicações financeiras	-	-	151.519	22.773
<b>Total</b>	<b>45</b>	<b>13</b>	<b>155.170</b>	<b>25.903</b>

A abertura dos saldos de aplicações financeiras segregado em cada instituição financeira é demonstrado a seguir:

	Consolidado	
	2022	2021
Banco Safra S.A.	33.080	-
Banco Santander S.A.	22.416	-
Banco ABC Brasil S.A.	3.094	9.258
Banco Itaú S.A.	1.456	13.515
XP Investimentos	91.153	-
Banco Daycoval	320	-
<b>Total</b>	<b>151.519</b>	<b>22.773</b>

As aplicações financeiras referem-se a Certificados de Depósitos Bancários - CDB, corrigidos, em média, por 100,06% (99% em 2021) da variação mensal do CDI - Certificado de Depósito Interbancário. As aplicações financeiras são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

## 5. APLICAÇÕES FINANCEIRAS - VINCULADAS

As aplicações financeiras são representadas por operações compromissadas a debêntures, demonstradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento dos exercícios.

	Consolidado	
	2022	2021
Aplicações financeiras vinculadas - Banco do Brasil S.A.	38.120	40.067
Garantia consignada (a)	38.120	40.067
<b>Total</b>	<b>38.120</b>	<b>40.067</b>

(a) Garantia consignada - empréstimos no exterior em nome da ZECH Group GmbH, com vencimento em 2024.

## 6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Consolidado	
	2022	2021
Faturas a receber	28.175	41.224
Serviços executados a faturar	39.309	79.053
Retenções contratuais	1.087	1.086
Contratos de construção em andamento	14.706	-
Subtotal	83.277	121.363
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(308)	(463)
<b>Total</b>	<b>82.969</b>	<b>120.900</b>

A composição dos saldos em aberto em 31 de dezembro de 2022 e 2021, está apresentada conforme segue:

	Consolidado	
	2022	2021
A vencer	79.776	117.930
Vencido de 1 a 30 dias	1.730	542
Vencido de 31 a 60 dias	69	4
Vencido de 61 a 90 dias	48	433
Vencido acima de 90 dias	1.346	1.991
<b>Total</b>	<b>82.969</b>	<b>120.900</b>

Adiantamentos, para os quais o trabalho relacionado não foi iniciado, são apresentados como Adiantamentos de clientes (Nota explicativa nº 16). A Empresa possui como prática avaliar periodicamente possíveis clientes em que seja necessária uma constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa.

## 7. IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Crédito de INSS	-	-	1.081	702
Antecipação do imposto de renda	-	-	305	435
Antecipação da contribuição social	-	-	114	109
Retenção de Pis e Cofins	-	-	5.554	85
Outras	6	6	10	22
<b>Total</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>7.064</b>	<b>1.353</b>

**7a. Impostos diferidos:** O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo valor contábil. O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

	Consolidado	
	2022	2021
Sobre diferenças temporárias	2.665	2.146
Provisão para garantia	1.874	1.904
Provisão processos civis	1.001	879
Provisão processos trabalhistas	104	157
Provisão aviso prévio	1.342	1.577
Provisão processos tributários	35	35
Provisão para custo a incorrer	6.857	2.332
Efeito de IRPJ e CSLL sobre ágio decorrente da incorporação reversa da Zech do Brasil	450	900
<b>Total sobre diferenças temporárias</b>	<b>14.328</b>	<b>9.930</b>
(+) Prejuízos fiscais	23.195	18.459
<b>Total</b>	<b>37.523</b>	<b>28.389</b>

A Empresa e suas controladas possuem prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social passíveis de compensação com lucros tributáveis futuros nas condições estabelecidas pela legislação vigente, sem prazo de prescrição, no montante de R\$ 123.162 (R\$ 17.486 HTB Participações Ltda., R\$ 86.448 HTB Engenharia e Construção S.A., R\$ 10.471 HTB Construções Ltda. e R\$ 8.757 PW Construções Ltda.) em 31 de dezembro de 2022 (R\$ 128.586 em 2021, sendo R\$ 17.486 HTB Participações Ltda., R\$ 89.290 HTB Engenharia e Construção S.A., R\$ 13.217 HTB Construções Ltda. e R\$ 8.593 PW Construções Ltda. em 31 de dezembro de 2021).

	Consolidado	
	2022	2021
Lucro antes da tributação	10.129	10.416
(-) Resultado negativo PW e resultado HTB Construções	-	(2.191)
<b>Lucro antes dos impostos</b>	<b>10.129</b>	<b>8.225</b>
1 - Valor base IRPJ e CSLL	(3.444)	(3.541)
Alíquotas Nominais (15% IRPJ, 10% Adic., 9% CSLL)	(3.444)	(3.541)

	Consolidado	
	2022	2021
II - Efeitos das adições e exclusões	(3.247)	(1.811)
III - IRPJ/CSLL Ajustado	(6.685)	(5.352)
IRPJ e CSLL ajustado (I+II)	(6.685)	(5.352)
<b>IV - Deduções</b>	<b>1.099</b>	<b>1.294</b>
IRPJ/CSLL sobre compensação de prejuízos	966	939
PAT/Licença Maternidade	197	355
Outros	(64)	(41)
<b>V - Composição IRPJ/CSLL Correntes</b>	<b>(5.586)</b>	<b>(4.099)</b>
IRPJ/CSLL Correntes	(5.586)	(4.099)
<b>VI - IRPJ e CSLL Diferidos</b>	<b>9.132</b>	<b>2.376</b>
Efeitos do IRPJ e CSLL ao resultado (V + VI)	3.546	(1.723)

## 8. OUTROS CRÉDITOS

	Consolidado	
	2022	2021
Valores a reembolsar de clientes (a)	2.031	6.013
Adiantamento a fornecedores (b)	8.067	1.305
Créditos com empregados	394	259
Despesas antecipadas	634	594
Seguros a apropriar	838	538
Outras contas a receber (c)	8.957	2.566
Contrato de aluguel	230	-
<b>Total</b>	<b>21.151</b>	<b>11.275</b>

a) Valores a receber dos consórcios FBS HTB (GRU), Porto de Itaipu - HTBP e Ferrovia Rumo - HTBS. b) Substancialmente representado por adiantamentos realizados a fornecedores de bens e serviços no Consórcio Aerogru. c) Substancialmente reclassificação proveniente da rubrica "contas a receber" no valor de R\$ 7.423. **8a. Dividendos a receber:** Referente a dividendos antecipados por conta de lucro a distribuir levantado no balanço anual. O valor será amortizado em deliberação na Assembleia dos Acionistas.

## 9. PARTES RELACIONADAS

	Consolidado	
	2022	2021
Transações efetuadas com partes relacionadas	1.494	1.287
Empréstimo concedido - Sapotec Sul Soluções Ambientais (a)	1.494	1.287
<b>Total</b>	<b>1.494</b>	<b>1.287</b>

(a) Empréstimo de mútuo feito pela HTB Engenharia, empresa ligada a antiga Zech do Brasil, empresa incorporada pela controlada Construtora Tedesco.

## 10. OUTRAS CONTAS A RECEBER

	Consolidado	
	2022	2021
Venda participação Consórcio Aerogru (a)	3.252	-
Teatro Cultural Artística	-	375
<b>Total</b>	<b>3.252</b>	<b>375</b>

(a) Valor referente à venda da totalidade da participação da Companhia de 25% no Consórcio Aerogru após término da 1ª fase do projeto. O valor total da venda é corrigido mensalmente pelo IPCA a partir da data de assinatura do contrato com o cliente até a data de término da Fase 1.

## 11. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS

As principais informações dos investimentos em 31 de dezembro de 2022 estão apresentadas a seguir:

	Ativo	Passivo	PL	% de Part.	Equivalência Patrimonial	Saldo investimento
HTB Engenharia e Construção S.A.	259.120	152.906	106.215	5.033	100	5.033
HTB Construções Ltda.	42.976	36.670	6.403	6.238	100	6.238
Construtora Tedesco Ltda.	60.879	43.672	17.206	2.576	92	2.370
PW Construções Ltda.	3.939	886	3.053	(170)	100	(170)
<b>Total</b>	<b>366.914</b>	<b>234.134</b>	<b>132.877</b>	<b>13.677</b>		<b>13.471</b>

A movimentação dos investimentos em controladas em 2022, apresentados nas demonstrações financeiras individuais, é como segue:

Controlada	2021	Aumento/redução de capital	AFAC	Perda com investimentos	Distribuição de lucros	Equivalência Patrimonial	2022
HTB Engenharia e Construção S.A.	102.167	-	439	(1.425)	5.033	106.214	
Construtora Tedesco Ltda.	14.941	-	(1.481)	-	2.370	15.830	
HTB Construções Ltda.	165	-	-	-	6.238	6.403	
PW Construções Ltda. (a)	2.474	-	744	-	(170)	3.051	
<b>Saldo em 31 de dezembro</b>	<b>119.747</b>	<b>-</b>	<b>1.183</b>	<b>(2.906)</b>	<b>13.471</b>	<b>131.498</b>	
Investimentos	119.747	-	-	-	-	131.498	

Controlada	2020	Aumento/redução de capital	Perda com investimentos	AFAC	Distribuição de lucros	Equivalência Patrimonial	2021
HTB Engenharia e Construção S.A.	102.496	-	-	-	(7.411)	7.082	102.167
Construtora Tedesco Ltda.	15.846	-	-	-	(2.385)	1.480	14.941
HTB Construções Ltda.	85						



Grupo 



HTB Participações Ltda. - CNPJ nº 06.203.899/0001-26



#### Relatório do Auditor Independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e quotistas da **HTB Participações Ltda.** São Paulo - SP. **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da HTB Participações Ltda. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da HTB Participações Ltda. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

**Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** A administração é responsável pela elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na

elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia e suas controladas continuarem operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

**Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos

procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 13 de março de 2023

**RSM Brasil Auditores Independentes - Sociedade Simples**  
CRC 2SP-030.002/0-7

**Fernando Radaich de Medeiros**  
Contador CRC 1SP-217.532/0-6

**Vitor Diniz de Oliveira**  
Contador CRC 1SP-310.706/0-8

[www.htb.eng.br](http://www.htb.eng.br)



Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI. Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site: <https://estadãori.estadao.com.br/publicacoes/>